

**ELITE**  
**PRÉ-VESTIBULAR**  
c a m p i n a s

Resolve  
Resolve  
Resolve  
Aprova  
Aprova  
Aprova



**EsPCEx 2007**  
**LÍNGUA PORTUGUESA**  
**E REDAÇÃO**

**LÍNGUA PORTUGUESA**

**QUESTÃO 1**

Leia o fragmento de texto abaixo:

Aprender não significa *armazenar todo o estoque de um só golpe*. No estudo da língua materna, a criança seleciona as palavras e, para realizar construções “gramaticais”, não aprende todas as frases passíveis, mas as regras de construção; e, conseqüentemente, mesmo que não as perceba, conseguirá construir as seqüências lingüísticas.

(Texto adaptado: *Psicolingüística aplicada ao ensino de línguas*, Tatiana Slama-Cazacu)

Sobre o fragmento acima, é correto afirmar que a autora defende a idéia de que

- a) o falante nativo de uma língua não aprende todas as frases possíveis do idioma, mas, desde criança, mesmo sem se dar conta, compreende as regras de construção das seqüências lingüísticas.
- b) As crianças não conseguem absorver todas as frases da língua materna de uma só vez. Isso só será possível quando adulta, pois, aos poucos, vai armazenando todo o estoque lingüístico ao longo de sua vida.
- c) As seqüências lingüísticas da língua materna só serão aprendidas plenamente pela criança quando, em sua fase escolar, ela passar a ter contato e compreender as regras formais da língua contidas na Gramática.
- d) Os falantes nativos de qualquer idioma falam perfeitamente sem conhecer as regras de construção gramatical, pois este conhecimento somente será necessário para a utilização da palavra escrita.
- e) O conhecimento formal da Gramática é que possibilitará ao falante de um idioma as condições plenas de se expressar na língua materna, pois é o estudo gramatical que permite realizar as construções possíveis do idioma.

**Resolução Alternativa A**

- a) Correta. O falante nativo de uma língua apreende, desde cedo, a estrutura do funcionamento do sistema da língua, o que lhe possibilita infinitas construções gramaticais.
- b) Incorreta. Nenhum falante nativo “armazena” frases da língua, visto que as construções gramaticais são infinitas.
- c) Incorreta. As regras da Gramática Normativa aprendidas na escola pouco têm a ver com o funcionamento do sistema lingüístico, já que são baseadas apenas em nomenclaturas.
- d) Incorreta. A expressão por meio de qualquer língua, e em qualquer tipo de registro, seja ele oral ou escrito, requer domínio do funcionamento do sistema lingüístico.
- e) Incorreta. O falante de uma língua, cotidianamente, não explica suas construções, apenas as utiliza conforme sua intuição de falante nativo, portanto, o estudo formal da gramática não é o responsável pelas construções lingüísticas.

**QUESTÃO 2**

Leia o fragmento abaixo, extraído da obra *O cortiço*, de Aluísio de Azevedo (as letras maiúsculas foram, intencionalmente, trocadas por minúsculas) e, a seguir, responda o que se pede.

“não obstante ( ) as casinhas do cortiço ( ) à proporção que se atamancavam ( ) enchiam-se logo ( ) sem mesmo dar tempo a que as tintas secassem ( ) havia grande avidez em alugá-las ( ) aquele era o melhor ponto do bairro para a gente do trabalho ( ) os empregados da pedreira ( ) preferiam todos morar lá ( ) porque ficavam a dois passos da obrigação ( )”

Assinale a alternativa que, seqüencialmente, completa corretamente os sinais de pontuação do fragmento. O “X” corresponde a nenhuma pontuação:

- a) X / vírgula / vírgula / ponto / dois-pontos / vírgula / dois-pontos / vírgula / ponto / ponto de exclamação.
- b) Vírgula / X / vírgula / ponto / vírgula / dois-pontos / ponto e vírgula / vírgula / ponto de interrogação / ponto de exclamação.
- c) X / vírgula / vírgula / ponto / X / vírgula / dois-pontos / vírgula / ponto / ponto de interrogação.
- d) Vírgula / vírgula / vírgula / vírgula / ponto / ponto-e-vírgula / ponto / X / vírgula / ponto final.
- e) Vírgula / vírgula / ponto-e-vírgula / vírgula / vírgula / ponto / ponto / vírgula / vírgula / ponto final.

**Resolução Alternativa D**

A alternativa correta é a D: “não obstante, (vírgula separando adjunto adverbial) as casinhas do cortiço, (vírgula isolando oração) à proporção que se atamancavam, (vírgula isolando oração) enchiam-se logo, (vírgula separando oração) sem mesmo dar tempo a que as tintas secassem. (ponto final fechando período) Havia grande avidez em alugá-las; (ponto e vírgula indicando pausa intermediária entre um ponto final e uma vírgula) aquele era o melhor ponto do bairro para a gente do trabalho. (ponto final finalizando período) Os empregados da pedreira (não se separa sujeito e predicado com vírgula) preferiam todos morar lá, (vírgula isolando oração) porque ficavam a dois passos da obrigação. (ponto final fechando período)”

**QUESTÃO 3**

A presença do pronome relativo possibilita reconhecer facilmente uma oração subordinada adjetiva. Entretanto, deve-se atentar para o pronome adequado a ser empregado e para a regência do verbo da oração subordinada, que determinam a correta construção do período. Com base nessas informações, leia os períodos abaixo e, a seguir, responda o que se pede.

- I. A pessoa \_\_\_\_\_ lhe falei irá procurá-lo ainda hoje.
- II. A casa \_\_\_\_\_ parede o carro colidiu teve sérios danos estruturais.
- III. O dentista \_\_\_\_\_ fui encaminhado é um reconhecido profissional.
- IV. O assunto \_\_\_\_\_ fizeram referência não era de conhecimento geral.

A alternativa cuja seqüência de pronomes e complementos completem os períodos na seqüência dada é:

- a) sobre a qual – contra cuja – para o qual – a que
- b) que – cuja – a que – para que
- c) de cuja – em que sua – cujo – ao qual
- d) de quem – contra qual – ao qual – de que
- e) a que – na qual – por quem - que

**Resolução Alternativa A**

- I. A pessoa **sobre a qual/de quem** lhe falei irá procurá-lo ainda hoje. (“pessoa” é substantivo **feminino singular** e representa um **ser humano**; fala-se **sobre** ou **de** alguém)
- II. A casa **contra cuja** parede o carro colidiu teve sérios danos estruturais. (o carro colidiu **contra** a parede; a parede é **da casa**)
- III. O dentista **para o qual** fui encaminhado é um reconhecido profissional. (“dentista” é substantivo **masculino singular**; **encaminha-se para**)
- IV. O assunto **a que** fizeram referência não era de conhecimento geral. (“que” é um pronome relativo **neutro**; faz-se referência **a** algo) Então, temos que a alternativa que completa corretamente os períodos dados é a A.

**QUESTÃO 4**

Preencha os espaços com as palavras grafadas corretamente e marque a alternativa correta.

“Com \_\_\_\_\_ de uns poucos profissionais da música, ninguém percebeu a falta de \_\_\_\_\_ da orquestra durante o \_\_\_\_\_ de sábado à noite.”

- a) exceção – espontaneidade - concerto
- b) excessão – espontaniedade – concerto
- c) exceção – expontaneidade - conserto
- d) exceção – espontaniedade - concerto
- e) exceção – espontaneidade - conserto

**Resolução Alternativa A**

“Com **exceção** de uns poucos profissionais da música, ninguém percebeu a falta de **espontaneidade** da orquestra durante o **concerto** de sábado à noite.”

- **Exceção** nada tem a ver com **exceder**. O que **excede** é **excesso**, não **exceção**. **Exceção** vem de **excetuar**, não de **exceder**.
- A **palavras que terminam em eo, acrescenta-se a terminação idade, e não iedade.**
- **Concerto e conserto** são palavras homófonas. **Concerto** significa **REPARO**. **Concerto** significa **SESSÃO MUSICAL**.

**QUESTÃO 5**

Leia as frases abaixo e, a seguir, responda o que se pede.

I. Antes de assistir o doente, o médico assistiu a um programa de televisão porque lhe assistia o direito a um descanso.

II. Visando apenas os seus próprios interesses, ele, involuntariamente, prejudicou toda uma família.

III. Paguei-o, com ouro, todo o prejuízo que sofreu com a destruição da seca.

IV. Jamais me esqueceram seus conselhos.

De acordo com a norma culta, estão corretas as frases

- a) I, III
- b) I, IV
- c) I, II, III
- d) II, IV
- e) I, III, IV

**Resolução** **Alternativa B**

I. A construção é **correta**, pois a regência do verbo “assistir”, em todas as suas acepções, é respeitada. **Transitivo direto** com sentido de “**dar assistência**” e **transitivo indireto** com sentido de “**ver**” ou “**cabere, competir, pertencer**”

II. A construção é **incorreta**. O verbo “visar” com sentido de **almejar** é transitivo indireto e rege preposição **a**. A frase correta seria: Visando apenas **aos** seus próprios interesses, ele, involuntariamente, prejudicou toda uma família

III. A construção é **incorreta**. O correto seria: Paguei-**lhe**, com ouro, todo o prejuízo que sofrera com a destruição da seca, pois o verbo “pagar” é **transitivo direto e indireto**. O objeto direto está explícito – todo o prejuízo ... – e o indireto resume-se ao pronome oblíquo **o**, empregado **incorretamente** por **apenas** poder cumprir **função sintática de objeto direto**)

IV. Apesar de causar certo estranhamento, a construção é **correta**. O sujeito de “esquecer” não é uma pessoa, mas uma coisa – seus conselhos -, e o verbo passa a significar “cair no esquecimento”  
Então, estão corretos os itens I e IV.

**QUESTÃO 6**

As questões de 6 a 9 referem-se ao texto abaixo.

“ Voltemos à casinha. Não serias capaz de lá entrar hoje, curioso leitor; envelheceu, enegreceu, apodreceu, e o proprietário deitou-a abaixo para substituí-la por outra, três vezes maior, mas juro-te que muito menor que a primeira. O mundo era estreito para Alexandre; um desvão de telhado para as andorinhas.”

( Machado de Assis)

Nos trechos sublinhados acima temos, respectivamente, as seguintes figuras de linguagem:

- a) catacrese, antítese, aliteração
- b) gradação, antítese, metáfora
- c) silepse, pleonasma, metonímia
- d) silepse, prosopopéia, anáfora
- e) gradação, polissíndeto, comparação

**Resolução** **Alternativa B**

A **gradação** é a apresentação de idéias em progressão ascendente (clímax) ou descendente (anticlímax), como ocorre em *envelheceu, enegreceu, apodreceu*;

A **antítese** é a aproximação de termos ou frases que possuem sentidos opostos, como ocorre em “três vezes **maior**, mas (...) **muito menor** (...)”;

A **metáfora**, por sua vez, é o emprego de palavras fora do seu sentido normal, por analogia, como ocorre em “um desvão de telhado para as andorinhas”, quando se faz a analogia do estreito “desvão de telhado” com o mundo de Alexandre, de modo a descrever a estreiteza deste último.

**QUESTÃO 7**

As questões de 6 a 9 referem-se ao texto abaixo.

“Voltemos à casinha. Não serias capaz de lá entrar hoje, curioso leitor; envelheceu, enegreceu, apodreceu, e o proprietário deitou-a abaixo para substituí-la por outra, três vezes maior, mas juro-te que muito menor que a primeira. O mundo era estreito para Alexandre; um desvão de telhado para as andorinhas.”

( Machado de Assis)

“...deitou-a abaixo para substituí-la por outra.” A oração sublinhada é

- a) subordinada substantiva objetiva indireta.
- b) subordinada substantiva reduzida de particípio.
- c) subordinada adverbial reduzida de infinitivo.
- d) subordinada adjetiva reduzida.
- e) subordinada adverbial causal.

**Resolução** **Alternativa C**

A oração sublinhada na construção “deitou-a abaixo para substituí-la por outra” é **subordinada adverbial reduzida de infinitivo**, podendo ser desenvolvida da seguinte forma: “deitou-a abaixo para que ela fosse substituída por outra”. Note que o infinitivo “substituir” aparece unido ao pronome oblíquo “la”, suprimindo-se o “r” final.

**QUESTÃO 8**

As questões de 6 a 9 referem-se ao texto abaixo.

“ Voltemos à casinha. Não serias capaz de lá entrar hoje, curioso leitor; envelheceu, enegreceu, apodreceu, e o proprietário deitou-a abaixo para substituí-la por outra, três vezes maior, mas juro-te que muito menor que a primeira. O mundo era estreito para Alexandre; um desvão de telhado para as andorinhas.”

( Machado de Assis)

“Não serias capaz de lá entrar, curioso leitor.” A alternativa que apresenta a mesma função sintática que a do termo sublinhado é:

- a) Eu vi a casa desabar sobre ele.
- b) Havia na rua um garoto a gritar desesperadamente.
- c) Não façam a outrem o que não queres que te façam a ti.
- d) Anuiu a transferirmos a prova.
- e) Desrespeitaram a recomendação de não falarem alto.

**Resolução** **Alternativa E**

“Não serias capaz de lá entrar, curioso leitor.” Observe que o termo destacado complementa o nome “capaz”. A alternativa que apresenta construção semelhante é “Desrespeitaram a recomendação de não falarem alto”, cuja expressão destacada complementa também um nome: recomendação.

**QUESTÃO 9**

As questões de 6 a 9 referem-se ao texto abaixo.

“Voltemos à casinha. Não serias capaz de lá entrar hoje, curioso leitor; envelheceu, enegreceu, apodreceu, e o proprietário deitou-a abaixo para substituí-la por outra, três vezes maior, mas juro-te que muito menor que a primeira. O mundo era estreito para Alexandre; um desvão de telhado para as andorinhas.”

( Machado de Assis)

Leia as afirmações abaixo, retiradas do texto e, a seguir, responda o que se pede.

- I. “curioso leitor” é um aposto.
- II. Na oração “Voltemos à casinha.” o verbo é intransitivo.
- III. “juro-te que muito menor que a primeira.” A palavra sublinhada é conjunção comparativa.
- IV. Em “deitou-a abaixo” e “juro-te” as palavras sublinhadas têm a mesma função sintática.

Em relação às afirmações acima, estão corretas

- a) II e IV
- b) I e II
- c) II e III
- d) III e IV
- e) I e IV

**Resolução** **Alternativa C**

I. **incorreta**: “curioso leitor” tem a função sintática de vocativo, pois através dele o autor invoca o leitor, como se estivesse conversando diretamente com este;

II. **correta**: o verbo “voltemos” não pede um complemento, pois é intransitivo.

III. **correta**: o *que*, em construções do tipo *menor que, maior que*, tem a função de conjunção comparativa.

IV. **incorreta**: *a* em *deitou-a* é objeto direto, enquanto *te* em *juro-te* é objeto indireto, sendo a forma sintética de *a ti*, o qual apresenta preposição.

**QUESTÃO 10**

Leia o texto abaixo e, a seguir, responda o que se pede.

“Com que ânsia tão raiva

Quero aquele outrora!

E eu era feliz? Não sei:  
Fui-o outrora agora.”

(Canção de Fernando Pessoa)

O termo sublinhado no fragmento acima exerce a função de

- a) adjunto adverbial de modo.
- b) objeto direto.
- c) predicativo do objeto.
- d) predicativo do sujeito.
- e) adjunto adnominal.

**Resolução** **Alternativa D**

O pronome o destacado no último verso substitui o predicativo do sujeito *feliz*, tendo, portanto, a mesma função sintática que o termo substituído. O verso de Fernando Pessoa poderia ser escrito na forma: *Fui feliz outrora agora*.

**QUESTÃO 11**

Assinale a alternativa em que todas as palavras são formadas por parassíntese.

- a) deslealdade, amadurecer, incapaz, reeditar
- b) aquático, antebraço, premeditar, reposição
- c) apolítico, capitalista, desalmado, desligar
- d) avermelhar, acariciar, subterrâneo, esfriar
- e) desobediência, desigualdade, novamente, desleal

**Resolução** **Alternativa D**

Observe qual o processo de formação de cada palavra:

a)	<b>deslealdade:</b> prefixação e sufixação – note que existe o adjetivo desleal e o substantivo lealdade; <b>amadurecer:</b> parassíntese (a+maduro+ecer) <b>incapaz:</b> prefixação (in+capaz); <b>reeditar:</b> prefixação (re+editar).
b)	<b>aquático:</b> sufixação (áqua+tico) <b>antebraço:</b> prefixação (ante+braço) <b>premeditar:</b> prefixação – note que existe o verbo meditar; <b>reposição:</b> prefixação e sufixação (re+pôr+sição) – note que existe o verbo repor e o substantivo posição.
c)	<b>apolítico:</b> prefixação (a+político) <b>capitalista:</b> sufixação (capital+ista) <b>desalmado:</b> parassíntese (des+alma+do) <b>desligar:</b> prefixação (des+ligar)
d)	<b>avermelhar:</b> parassíntese (a+vermelho+ar) <b>acariciar:</b> parassíntese (a+carícia+ar) <b>subterrâneo:</b> parassíntese (sub+terra+âneo) <b>esfriar:</b> parassíntese (es+frio+ar)
e)	<b>desobediência:</b> prefixação (des+obediência); <b>desigualdade:</b> prefixação e sufixação – note que existe o substantivo igualdade e o adjetivo desigual; <b>novamente:</b> sufixação (novo+mente); <b>desleal:</b> prefixação (des+leal).

Temos, portanto, que todas as palavras são formadas por parassíntese apenas na alternativa D.

**QUESTÃO 12**

Leia o texto abaixo e, a seguir, responda o que se pede.

“Senti as vibrações do paraíso;

E a teus pés, de joelhos, crer ainda

**Que** não mente o amor que um anjo inspira,”

(Álvares de Azevedo)

A palavra sublinhada no fragmento acima é:

- a) conjunção integrante
- b) conjunção explicativa
- c) pronome relativo
- d) palavra expletiva
- e) preposição

**Resolução** **Alternativa A**

A **conjunção integrante** serve para introduzir uma oração subordinada substantiva. No caso em questão, o termo *que* introduz uma *oração subordinada substantiva objetiva direta*, visto que complementa o verbo “crer”.

- não funciona como conjunção explicativa, porque esta introduziria uma oração coordenada sindética explicativa. Exemplo: Venha logo, que quero ir embora;
- não é pronome relativo, pois este introduziria uma oração subordinada adjetiva. Exemplo: A casa que fica na avenida é tumultuada;

- não é palavra expletiva, porque esta seria empregada apenas para ornamento do discurso, com valor genérico de reforço ou ênfase. Exemplo: Nós é que vamos viajar!;
- não é uma preposição, visto que não equivale à preposição “de” e não está em uma locução verbal. Exemplo: Temos que estudar muito.

**QUESTÃO 13**

Machado de Assis é tido pela crítica literária como um dos mais importantes escritores da literatura brasileira. Quanto a sua produção literária, é correto afirmar que

- a) foi dividida em duas fases, em função dos temas abordados e da linguagem utilizada, constituindo ambas a principal produção de escola realista, iniciada com a publicação do romance *Ressurreição*.
- b) a parte mais significativa da obra de Machado de Assis é a poesia, principalmente a produzida na primeira fase, na qual o autor se mostra um perfeito parnasiano, produzindo muitos sonetos com grande preocupação formal.
- c) as duas fases da obra machadiana possuem características tão distintas que podem ser colocadas em períodos literários também distintos: a primeira fase no Romantismo e a segunda no Realismo, cujo marco inicial é *Memórias Póstumas de Brás Cubas*.
- d) inicia com obras marcantes inovadoras, sendo um autor bastante singular já em sua primeira fase. Nesta fase está a parte mais significativa de sua obra, que perde força e criatividade na fase seguinte.
- e) as duas fases machadianas marcam claramente o tipo de obra a que autor se dedica: a primeira fase é poética, com vasta produção de sonetos parnasianos; e, na segunda fase, o autor abandona a poesia, iniciando produção de romances e contos.

**Resolução** **Alternativa C**

Machado de Assis é um autor considerado especial por não integrar-se perfeitamente a nenhuma escola literária. Sua obra, entretanto, pode realmente dividir-se em duas fases de igual importância. Escreveu, na chamada **primeira fase**, uma série de livros de caráter **ROMÂNTICO**: *Ressurreição* (1872), *A Mão e a Luva* (1874), *Helena* (1876), e *Iaiá Garcia* (1878), além das coletâneas de contos *Contos Fluminenses* (1870), *Histórias da Meia Noite* (1873), das coletâneas de poesias *Crisálidas* (1864), *Falenas* (1870), *Americanas* (1875), e das peças *Os Deuses de Casaca* (1866), *O Protocolo* (1863), *Queda que as Mulheres têm para os Tolos* (1864) e *Quase Ministro* (1864). A publicação da obra *Memórias Póstumas de Brás Cubas* (1881) marca o início da chamada **segunda fase**, **REALISTA**: *Quincas Borba* (1892), *Dom Casmurro* (1900), *Esau e Jacó (livro)* (1904), *Memorial de Aires* (1908), além das coletâneas de contos *Papéis Avulsos* (1882), *Várias Histórias* (1896), *Páginas Recolhidas* (1906), *Relíquias da Casa Velha* (1906), e da coletânea de poesias *Ocidentais*. As características principais de suas obras são: a introspecção, o humor e o pessimismo com relação à essência do homem e seu relacionamento com o mundo.

**QUESTÃO 14**

A respeito do romantismo, é correto afirmar que:

- a) é o primeiro movimento literário ocorrido no Brasil, iniciado com a publicação do poema épico “Prosopopéia” e retrata um estado de tensão e desequilíbrio do homem da época. O rebuscamento da linguagem é o reflexo do conflito entre o terreno e o celestial.
- b) é uma escola que busca seguir os modelos greco-latinos, inspirada na fase de Horácio “Fugere urbem” e na teoria do “bom selvagem” de Rousseau. Seus autores voltam-se para a natureza em busca da simplicidade.
- c) é um movimento exclusivamente poético, que persegue a objetividade temática e o culto da forma, centrados na estética da “arte pela arte”. Sua influência é basicamente francesa e teve grande aceitação na sociedade brasileira.
- d) a principal característica do movimento é a combinação de recursos estéticos, com a musicalidade, as sugestões cromáticas e sinestésicas. Sua principal marca é o subjetivismo, nas manifestações metafísicas e espirituais.
- e) é um período voltado à pesquisa e à valorização da nacionalidade brasileira, que se inicia com esforços para a construção de uma cultura autêntica e única, buscando valorizar nosso passado histórico e exaltar a natureza pátria.

**Resolução Alternativa E**

O Romantismo foi um movimento literário surgido nas últimas décadas do século XVIII, que perdurou durante grande parte do século XIX. Caracterizou-se como uma visão de mundo contrária ao racionalismo que marcou o período neoclássico e buscou um nacionalismo que aparentemente se perdesse. Inicialmente apenas uma atitude, um estado de espírito, o Romantismo toma mais tarde a forma de um movimento e o espírito romântico passa a designar toda uma visão de mundo centrada no indivíduo. Os autores românticos voltaram-se cada vez mais para si mesmos, retratando o drama humano, amores trágicos e ideais utópicos e caracterizando-se pela subjetividade, pela emoção e pelo eu. Isto posto, podemos analisar as alternativas:

- a) esta alternativa está **incorreta** porque o Romantismo ocorreu depois de movimentos como Barroco e Arcadismo, não sendo, portanto, o primeiro movimento literário do Brasil;
- b) "Fugere urbem" é uma característica que marcou o Arcadismo e não o Romantismo, embora o "bom selvagem", definido por Rousseau, esteja ligado ao Romantismo;
- c) Esta alternativa descreve melhor o Parnasianismo;
- d) A descrição desta alternativa melhor se aplica ao Simbolismo;
- e) descreve adequadamente uma das características do Romantismo, especialmente em sua primeira fase, Indianista: o nacionalismo, através da exaltação das belezas naturais do país e da retomada de aspectos históricos e heróicos.

**QUESTÃO 15**

Leia o texto abaixo e, a seguir, responda o que se pede.

"A vida é noite; o sol tem véu de sangue:  
Tacteia a sombra da geração descrida...  
Acorda-te mortal! É no sepulcro  
Que a larva humana se desperta à vida!"

O fragmento apresenta uma tendência

- a) romântica: mal-do-século
- b) simbolista: transcendência
- c) árcade: *aurea mediocritas*
- d) social: arte engajada
- e) parnasiana: anti-romântico

**Resolução Alternativa A**

O texto apresenta características típicas da 2ª. geração romântica, marcada pelo "mal do século". Pode-se notar claramente a atração pela morte ("É no sepulcro/Que a larva humana se desperta à vida"), além de um pessimismo marcante. O texto é um fragmento de um poema chamado "O Epitáfio", de Álvares de Azevedo, conhecido autor do período citado.

**QUESTÃO 16**

Leia as afirmações abaixo e, a seguir, responda o que se pede.

I – Valoriza-se o ideal burguês da vida sustentada pelo trabalho em detrimento dos valores aristocráticos

II – Cultiva-se a naturalidade: o homem deve conhecer e exprimir sua sensibilidade e seus sentimentos

III - Prega-se uma vida mediana e equilibrada, longe do mundo urbano. A linguagem deve ser simples, consistindo apenas no que é essencial.

O movimento literário definido pelas afirmativas é o:

- a) Romantismo
- b) Barroco
- c) Parnasianismo
- d) Arcadismo
- e) Simbolismo

**Resolução Alternativa D**

Durante o período que ficou conhecido como Iluminismo, a burguesia se enriquece muito com a Revolução Industrial, que provoca grandes transformações nas estruturas econômicas e também culturais. O **Arcadismo** se insere neste contexto tendo como principal característica uma retomada aos modelos clássicos greco-latinos e aos modelos do Renascimento-Classicismo. São características do Arcadismo o equilíbrio, a clareza, a simplicidade, o predomínio da razão, o bucolismo (campo), o pastoralismo, a imitação da natureza (mímese). Outra característica do Arcadismo (neoclassicismo) era a oposição ao estilo Barroco, pois os neoclássicos defendiam uma arte racional e natural e, assim, eram inimigos do "mau-gosto" e dos "excessos" tão comuns no estilo Barroco, buscando, então, uma arte sem antíteses, desequilíbrios ou dilacerações. Esses ideais de vida

simples e natural vêm ao encontro dos anseios de um novo público consumidor em formação, a burguesia, que historicamente lutava pelo poder e denunciava a vida luxuosa da nobreza nas cortes.

Os motivos da poesia árcade são sintetizados em frases latinas extraídas de autores clássicos:

- carpem diem (aproveita o dia) - desejo de fruição dos prazeres da vida;
- aurea mediocritas (mediania de ouro) - ideal de herói simples, humilde e honrado;
- locus amoenus (lugar ameno) - a natureza aprazível e dedicada. Único lugar onde o homem poderia ser feliz;
- fugere urbem, sequi naturam (fugir da cidade, seguir a natureza) - opção pela vida campestre em oposição à vida citadina;
- inutilia truncat (corta o inútil) - contra os exageros, o rebuscamento, a extravagância do Barroco.

**REDAÇÃO**

**TEMA DE REDAÇÃO**

Aline

Adão Iturrusgarai



ITURRUSGARAI, Adão. Aline. In: Folha de São Paulo, 11/10/2004.

**PROPOSTA DE REDAÇÃO**

Com base nas idéias presentes nos quadrinhos acima, redija uma dissertação em prosa sobre o seguinte tema:

**A BUSCA PELOS PADRÕES DE BELEZA FÍSICA IMPOSTOS PELA MÍDIA EM NOSSOS DIAS.**

Elabore sua redação, respeitando os critérios enumerados abaixo:

1. Redija um texto do tipo dissertativo-argumentativo que tenha, obrigatoriamente, de 25 (vinte e cinco) a 30 (trinta) linhas.
2. Aborde o tema sem se restringir a casos particulares ou específicos a uma determinada pessoa.
3. Formule uma opinião sobre o assunto e apresente argumentos que defendam seu ponto de vista.
4. Redija o texto, observando a coesão entre as partes. Para isso, lembre-se de empregar palavras e expressões que garantam a unidade do texto. Isso valorizará sua redação.
5. Apresente, na introdução do texto, sucintamente, a tese que será desenvolvida.
6. Desenvolva o texto com:
  - 2 a 4 períodos no parágrafo;
  - presença clara de pelo menos um argumento sólido por parágrafo.
  - argumentos que apresentam causas, conseqüências, exemplos e dados significativos.
7. Conclua, defendendo sua posição.
8. Escreva seu texto empregando uma linguagem clara, objetiva, tendendo à impessoalidade, com vocabulário rico e preciso, e de acordo com a norma culta.
9. Não se esqueça de atribuir um título adequado ao seu texto.

**Observações**

A redação será considerada inválida (grau zero) nos seguintes casos:

- modalidade diferente da dissertativa;
- insuficiência vocabular, excesso de oralidade e/ou graves erros gramaticais;
- texto em branco ou com menos de 18 (dezoito) ou mais de (trinta e oito) linhas (se sua redação estiver entre 18 (dezoito) e 24 (vinte e quatro) linhas, inclusive, ou entre 31 (trinta e uma) e 38 (trinta e oito) linhas, também inclusive, sua nota será diminuída, mas não implicará no grau zero);
- constituída de frases soltas, sem o emprego adequado de elementos coesivos;
- fuga ao tema proposto;

- texto ilegível;
- em forma de poema ou em outra forma que não prosa;
- linguagem incompreensível ou vulgar; e
- texto com qualquer marca que possa identificar o candidato.

## **COMENTÁRIOS**

Observa-se que muitas dicas estruturais foram dadas aos candidatos, o que colabora para evitar alguns deslizes quanto aos padrões exigidos por esta prova.

O tema da redação (**A BUSCA PELOS PADRÕES DE BELEZA FÍSICA IMPOSTOS PELA MÍDIA EM NOSSOS DIAS**) é bastante atual, o que, se por um lado auxilia o candidato por se tratar de um tema conhecido, por outro dificulta a tarefa de candidatos menos preparados, pois é fácil cair no senso comum nesse tipo de recorte.

Forneceu-se uma tirinha bastante simples, da qual depreende-se facilmente o conflito do personagem, à beira de um precipício. Antes das várias cirurgias plásticas, sentia-se insatisfeito fisicamente; depois delas, sente-se novamente insatisfeito, provavelmente porque as várias intervenções cirúrgicas teriam alterado significativamente seu aspecto físico. O personagem, então, não se reconhece mais, possui uma “aparência impessoal” que não o satisfaz.

O candidato deveria, portanto, relacionar todos os aspectos suscitados pela tirinha com o tema em si, qual seja, a questão da busca por um padrão de beleza imposto pela mídia atualmente. Uma leitura bastante imediata indica que o personagem da tirinha, influenciado por tais padrões estéticos, submeteu-se a inúmeras cirurgias que o transformaram no padrão de beleza social, mas cercearam sua individualidade, provocando novo conflito.

O desafio do candidato, portanto, é saber trazer tal temática de forma conceitual e teórica, demonstrando capacidade de argumentação para a defesa de um ponto de vista.